

XVII Congresso Português de Reumatologia

Contributo para a Adaptação Cultural e Validação do *Neck Disability Index* para a Língua Portuguesa.

Submetido em :07-02-2014 11:02:40

Domingues, L. (1); Duarte, S. (1) Pereira, M. (2); Carnide, F. (3); Fernandes, R. (4); Cruz, E.B. (4)

1 Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão; 2 Policlínica do Sátão Unip. LDA, Viseu; 3 Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa (FMH-UTL); 4 Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Setúbal.

Introdução: A dor cervical (DC) constitui uma das três condições mais frequentemente reportadas por queixas de origem músculo-esquelética, estimando-se que 2/3 da população percecionam, pelo menos, um episódio de DC ao longo da vida. Considerando que a dor e as limitações nas atividades de vida diária são queixas usualmente referidas pelos utentes, é necessário dispormos de instrumentos de medida válidos e fidedignos para a avaliação da incapacidade funcional associada à DC. O *Neck Disability Index* é o instrumento mais utilizado e tem sido referenciado na literatura como o mais adequado para a avaliação deste *outcome*. Neste sentido, o presente estudo teve como objectivo contribuir para a adaptação cultural da versão Portuguesa do *Neck Disability Index* (NDI-PT) e, simultaneamente, avaliar as suas propriedades psicométricas através do estudo da sua estrutura fatorial, reprodutibilidade e validade de constructo, quando aplicado a utentes com dor cervical crónica (DCC).

Material e Métodos: Numa primeira fase foi realizada a adaptação cultural do NDI para a população Portuguesa, seguindo os procedimentos descritos nas normas de orientação internacionais para o efeito. Numa segunda fase, realizou-se um estudo de validação numa amostra de 113 utentes com DCC, sendo recrutados de forma consecutiva, em 6 serviços de Medicina Física e Reabilitação/Fisioterapia localizados em diferentes regiões de Portugal, considerando um conjunto de critérios de inclusão e exclusão. Na *baseline*, os participantes preencheram a Escala Numérica da Dor (END) e o NDI-PT, repetindo-se a aplicação deste último 4-7 dias depois. A estrutura fatorial foi avaliada através da análise fatorial exploratória, a reprodutibilidade por meio da fiabilidade teste-reteste e dos limites de concordância. A validade de constructo foi analisada através da validade convergente entre a NDI e a END.

Resultados: O NDI-PT foi considerado um instrumento adequado para avaliar a incapacidade funcional percecionada por utentes com DCC, pelos membros do painel de peritos e utentes que participaram no estudo piloto. A análise fatorial exploratória revelou a existência de um fator predominante, que explica 54.7% da variância. A consistência interna revelou um valor de α Cronbach de 0.95, sendo a fiabilidade teste-reteste, medida pelo coeficiente de correlação intra-classe, de 0.907 (IC 95%:0.867–0.935). Os resultados do método de Bland e Altman mostraram uma distribuição homogénea das diferenças sem indicação de erro sistemático. O NDI-PT demonstrou ainda uma boa correlação com a END ($r=0.525;p<0.01$).

Discussão e Conclusão: Os resultados da análise fatorial exploratória revelam que a estrutura dos itens do NDI-PT é explicada por um fator dominante, a dor relacionada com a incapacidade, sugerindo assim a unidimensionalidade do instrumento. Os valores da consistência interna são muito bons e comparáveis com os descritos na literatura. Os valores de fiabilidade teste-reteste são excelentes e similares a outros reportados em amostras semelhantes. Os limites de concordância observados são igualmente comparáveis aos referidos por estudos com intervalos de teste-reteste semelhantes. Destaca-se, ainda, os bons valores de correlação obtidos entre o NDI-PT e a END, sugerindo que partilham em parte o mesmo constructo. O NDI-PT é assim considerado um instrumento fiável e fidedigno na avaliação da incapacidade funcional reportada por indivíduos Portugueses com DCC, sendo recomendado o seu uso na prática clínica.